

Introdução

A discussão em torno da Sexualidade vem ganhando espaço no cenário nacional já há algum tempo. A partir da promulgação da constituição de 1988, as questões relativas à diversidade sexual passam a incorporar o âmbito dos direitos humanos. Ainda que o Brasil tenha altas taxas de violência contra a população LGBT, o país destaca-se mundialmente por ser um dos países a proporcionar espaços legitimados para a construção de políticas de reconhecimento dessas cidadãs e desses cidadãos, de modo particular no ambiente escolar, por meio do programa “Brasil sem Homofobia”, no que tange à Educação. Nessas circunstâncias, os saberes relativos à Psicologia são utilizados como forma de proporcionar legitimidade aos enunciados sobre a sexualidade e a homofobia.

Objetivo

Compreender o uso dos saberes oriundos da(s) Psicologia(s) no que diz respeito à construção dos documentos que dirigem as políticas públicas no País.

Método

Foram analisados quatro documentos produzidos em fóruns públicos de discussão acerca da temática:

- 1) Programa Nacional de Direitos Humanos III;
- 2) O Relatório Final da I Conferência Nacional LGBT
- 3) Políticas Nacional de Direitos e Cidadania LGBT
- 4) Relatório da Conferência nacional de Educação

Estes documentos foram analisados sob a perspectiva arquegenealógica de Michel Foucault.

Resultados

A partir da análise dos projetos, surgiram três grupos enunciativos referentes à Psicologia:

a) Concepção de Sexualidade/ Diversidade Sexual:

Tomada como construto social.

“A sexualidade humana se manifesta por meio de padrões culturais historicamente determinados” (Conferência LGBT).

b) Gênese do Preconceito/ Homofobia:

Oriunda da Heteronormatividade.

“ Diversos discursos morais e ideológicos sustentam a intolerância diante de comportamentos, práticas e vivências da sexualidade que não estão em conformidade com o padrão heterossexual e patriarcal da nossa sociedade” (Conferência LGBT).

c) Ações Propostas/ Estratégias:

De modo geral, propõem espaços para a reflexão acerca da temática ou em intervenções, ainda que pontuais, efetivas e imediatas em documentos e práticas correntes.

Considerações Finais

→ Os saberes de caráter psicológico estão presentes nos documentos analisados, principalmente no que diz respeito à uma noção de construção social da sexualidade em oposição a uma perspectiva naturalizada.

→ A efetivação dessas propostas parece ser bastante “psicologizada”, isto é, há uma preocupação em utilizar termos que remetam aos saberes em torno da Psicologia, no entanto, as ações e pedagogias propostas não parecem integradas a esses conhecimentos.

→ Infere-se que os fóruns de construção desses documentos sejam constituídos por pessoas engajadas em movimentos sociais.

→ A discussão sobre a sexualidade só se legitima a partir da violência (Homofobia);

* Ainda entendida como uma política “menor” (não tem uma secretaria específica e é uma das últimas pautas a entrar na agenda).

→ Apenas instituição de Ensino Superior podem remeter projetos: criação de uma especialização? Busca de maior rigor teórico-técnico na implementação dos projetos?

Referências

•GUARESCHI, N.; COMUNELLO, L. N.; NARDINI, M.; HOENISCH, J. C. (2004). Problematisando as práticas psicológicas no modo de entender a violência. In: STREY, M. N.; AZAMBUJA, M. P. R.; JAEGER, F. P. (Org.). Violência, Gênero e Políticas Públicas. Porto Alegre: EDIPUCRS.

•VIANNA, A. R. B.; CARRARA, S. L. (2007). Sexual Politics and Sexual Rights in Brasil: a case study. In: PARKER, Richard; PETCHESKY, Rosalind; SEMBER, Robert. (Org.). SexPolitics - Reports from the Front Lines (e-book). Disponível em www.clam.org.br.

•CÓRDOBA, D.; SÁEZ, J.; VIDARTE, P. (2005) *Teoría queer. Políticas bolleras, maricas, trans, mestizas.* 2. ed. Madrid: Egales.

•FOUCAULT, M. (1988). *História da sexualidade I: A vontade de saber.* Rio de Janeiro: Graal, 1988.

•NARDI, H. C. (2008). Políticas públicas de educação, homofobia e psicologia: análise de projetos em nível local e internacional direcionados à inclusão da temática da diversidade sexual na escola. Proposta de projeto do Núcleo de Pesquisas em Sexualidade e Relações de Gênero. Não Publicado.